

REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, DOMINGO 22 DE MARÇO DE 1908

NUMERO 674

REPUBLICA

Órgão dos interesses
do município

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

-Secção livre e Editaes-

Linha \$200 [Repetição \$100

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDAÇÃO E OFFICINAS

-RUA DO COMMERCIO-62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á redacção devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

Publicações, contratos, pagamentos e recebimentos com o gerente J. PERY DE SAMPAIO

Visitantes illustres

Devem chegar amanhã a esta cidade, em trem especial os exmos. srs. drs. Jorge Tibiriçá estimado presidente do Estado, Carlos Botelho, dedicado secretario da Agricultura, muitas pessoas de alta posição social e representantes da Imprensa paulistana, formando uma comitiva de cerca de cincoenta pessoas. Os distinctos visitantes, vem a convite do sr. J.S. Campos Netto visitar as plantações de arroz, em sua fazenda.

—Para receber os illustres excursionistas a Camara Municipal convida todas as auctoridades locais, associações e estabelecimentos de instrução, e o povo desta cidade, pelo boletim, que publicamos, a comparecerem á estação da Sorocabana.

O trem especial cuja partida de S. Paulo está marcado para ás 7 horas da manhã, deverá chegar a esta cidade ás 10 horas da manhã.

S. S. E. E. regressarão a Capital amanhã mesmo á tarde.

GRÉVE NO SALTO

Continuam em gréve pacifica os operarios das fabricas de fição e tecidos «Júpiter» e «Fortuna» da Societá per l'Esportazione e per l'Industria Italo-Americana.

Os operarios pedem duas condições para voltarem ao trabalho: 1.º a demissão do director das fabricas, sr. J. Müller e o seu cunhado sr. Rash, mestre geral da fição; 2.º, a regularisação do trabalho, voltando a ser diário e não 4 dias por semana.

Quinta-feira, pela manhã chegou ao Salto o sr. David Picchetti, procurador geral da Societá. Entre ss. e os operarios foram entabuladas negociações para a volta ao trabalho, com a mediação das pessoas mais importantes do Salto, entre os quaes estavam o sr. prefeito municipal, vereadores, collectores, presidente e membros do directorio politico e commerciantes.

Destas negociações que perduraram até hontem nada resultou até o momento em que escrevemos, continuando os operarios a fazer questão capital da demissão do director e do seu cunhado, de quem dizem ter soffrido innumerados maltratos no serviço. A queixa maior é ainda contra o sr. Rash, que, conforme fomos informados, trata os operarios como brutos, sempre apoiado pelo director. Este não diz uma palavra em portuguez e, com seu genio aspero tem se indisposto de tal fôrma com o pessoal, que está perfeitamente incompativel com o pessoal subterno das fabricas.

Sabedor destas razões o sr. D. Picchetti, com a amabilidade que todos lhe reconhecem, procurou reconciliar os operarios em as fabricas offerendo-se para ficar gerindo os importantes estabelecimentos, ficando o sr. J. Müller apenas com a direcção tecnica, sem communicação absolutamente alguma com o pessoal e completamente fiscalizado pelo sr. Picchetti.

Isto até a directoria da Societá, cuja sede é em Mirão, dará a conveniente decisão á questão. É uma condição tão humilhante para

o director, que não sabemos como poderá este aceitar tão degradante posição.

Tambem o sr. Picchetti informado de que no Salto era voz corrente que desde a chegada do actual director os operarios vivem descontentes, chegando ao rompimento actual, pedem ás pessoas que offereceram a sua mediação que apresentassem essas pessoas ou os operarios queixa por escripto contra o sr. Müller.

Isto foi feito ante-hontem sendo endereçado á Societá uma representação de todas as pessoas em melhor posição social do Salto e de todo commercio, fazendo sentir que o referido director e seu cunhado eram o *pomo da discordia* entre a Societá e os operarios, affectando tambem a vida commercial e social da prospera cidade. Essa representação leva mais de 80 assignaturas de pessoas de responsabilidade.

—Hontem chegou ao Salto o sr. Dopples, conselheiro da Societá, que procurando tambem conciliar os operarios a fabrica, fazendo-os voltar ao trabalho por emquanto nada se decidiu, mas espera-se que nestes poucos dias tudo chegue ao melhor resultado.

—Quanto aos dias de trabalho, o sr. Picchetti prometteu aos operarios fazer trabalhar as fabricas diariamente, excepto apenas a secção de fição, talvez a mais numerosa. Os operarios a isso oppoem que a fição, trabalhando 4 dias e 4 noites e tendo de fornecer fio para a fabrica de S. Roque, não poderá fornecer fio de trama para os teares ficando, portanto, essa promissa destituída de valor.

Quanto á proposta do sr. Picchetti de sujeitar o director á sua severa vigilancia ou a do 2.º procurador sr. Mauricio Levy, achamos que os operarios devem aceitar porque assim não poderão ficar sujeitos aos máos tratos do sr. Müller e do seu cunhado, que naturalmente será affastado do serviço. É uma posição, repetimos, tão humilhante para o director, que os operarios devem considerar essa proposta uma verdadeira victoria.

Dizem os representantes da Societá que não podem demittir o sr. Müller por ter sido este contratado em Milão, directamente pela directoria.

As impressões que temos recebido do modo ameno de tratar dos srs. conselheiro e procurador geral da Societá é que realmente existe forte discordia entre o sr. Müller e o escriptorio de S. Paulo; observamos que os chefes da Societá dezejam desfazer-se do director accusado, mas que não podem fazelo talvez presos por algum contrato oneroso; dezejam talvez ter fortes motivos para denunciar o contrato ou aguardam o final do prazo. E enquanto esperam estão dispostos a sujeitar o sr. Müller a posição affrontosa que já citamos.

Continuamos a manter a opinião que demos sobre a Societá, em nosso numero passado.

Ha nos altos horisontes da Societá forte discordia ou grande especulação que força a baixa dos titulos da mesma, pois em preparativos para grandes desenvolvimento das fabricas, diminuem a sua producção, restando um enorme stok de fio de urdimento e de tecidos fabricados, enquanto as outras fabricas de tecidos não podem dar conta das grandes encomendas que recebem. Parece que com o fim

de retel-os, a Societá ou seus representantes pelem, para seus productos, preços acima do mercado.

E no fim de tudo, quem mais soffre é o pobre operario de fabricas mal dirigidas ou victimas de especulação.

Acha-se no Salto, desde quinta-feira, o sr. dr. J. Mamede da Silva, activo delegado de policia desta cidade, que para lá seguiu, por motivo da gréve, por ordem do sr. dr. Secretario da Segurança Publica. A missão do distincto delegado tem sido toda de paz, pois os operarios mantem-se em posição firme, porem absolutamente pacifica.

PUXADO A BOIS

O conde Lesdain que ha dias partio do Rio, de automovel, telegraphou de Vargem Grande aos jornaes cariocas dizendo que os caminhos são até ali pessimos. O seu automovel chegou puxado por 4 juntas de bois. O arrojado «sportman» espera encontrar melhores estradas e prosegue para S. Paulo.

AO POVO

Devendo chegar amanhã a esta cidade o Exmo. Sr. Dr. Jorge Tibiriçá, benemerito presidente do Estado acompanhado do Exmo Sr. Dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, e de mais pessoas gradas a Camara Municipal convida o povo ytano a ir recebê-los á estação da Estrada de ferro, ás 10 horas da manhã.

A MORAVIA é a Rainha das Cervejas

CONFERENCIAS

Haverá, hoje ao meio dia é ás 7 e meia da noite, na rua Direita 33B duas conferencias evangelicas pelo sr. Laudelino de Oliveira que dissertará, na primeira sobre Ev. S. João cap. III—16: «De tal modo amou Deus ao mundo que lhe deu Seu Filho unigenito para que todo o que cre nelle não pereça mas tenha a vida eterna»; e na conferencia da noite tomará como tema a I v. da 2.ª carta de S. Paulo a Timotheu:—Sabe que nos ultimos tempos haverão uns dias perigosos».

São cordealmente convidadas todas as pessoas que se interessarem por taes assumptos. Entrada franca para todas as que temem a Deus ou que pelo mesmo *respeitam* os homens.

VISITA

Visitou-nos em companhia do nosso amigo sr. Julio Rubino dos Santos, o habil cirurgião dentista sr. Elias Saboya, residente em Campinas. Agradecemos a gentileza da visita.

ESCOLA DO PIRAHY-ACIMA

Solicitou 15 dias de licença em prorrogação a professora da escola mixta do bairro do Pirahy-Acima a senhora Anna Ayroza de Azevedo.

Passou hontem o 11.º aniversario do fallecimento do saudoso sr. Felix do Amaral Duarte, por esse motivo foi celebrada uma missa ás 7 horas da manhã, na igreja Matriz, em suffragio de sua alma.

Chamamos a attenção dos leitores para o edital da Collectoria Federal, que vai na sessão competente.

IMPRESA

Recebemos o primeiro numero da *A Cidade de Sorocaba*, organ do partido dissidente local, que tem a sua publicação na adiantada cidade de Sorocaba.

Agradecemos a visita do bem feito collega, desejamos vida longa e prospera.

QUE PECHINCHA!

Roma 20—O papa, por intermedio do bispo de São Paulo, enviou benção a todos os catholicos brazileiros.

Já começaram em casa do maestro Tristão Mariano da Costa, os ensaios da grande orchestra, para as solennidades da Semana Santa, que este anno vão se revestir de grande pompa.

Acha-se nesta cidade o nosso distincto amigo sr. Virgilio Araujo de Aguiar, illustre vereador da nossa Camara Municipal.

Por accumulção de materias deixamos de publicar o movimento do Correio postal, o que fazemos no proximo numero.

FALLECIMENTO

Por telegramma recebido nesta cidade sabe-se ter fallecido na quarta-feira passada em Rio Claro o prestigioso e estimadissimo cavalheiro sr. major Francisco A. Vasconcellos Malheiro, conceituado e dedicado empregado da Companhia Paulista de Vias Ferrea e Fluvias, onde prestou relevantes serviços durante o periodo de quasi trinta annos. O finado era cunhado dos nossos amigos snrs. capitão Belarmino Raymundo de Souza, fazendeiro neste municipio e Ataliba Guimarães, auxiliar do Posto de Trachoma na villa nha cidade do Salto.

As nossas condolencias.

—Tambem falleceu na segunda-feira passada na capital, o sr. Manoel Sant'Anna, cunhado do sr. Jorge de Almeida.

Nossos pezames.

Fez annos hontem, o joven Benedicto de Souza Costa, intelligente 5.º annista do Gymnasio S. Luiz, e filho do sr. Francisco Mariano da Costa Sobrinho.

Nossas felicitações

Acha-se enfermo o sr. Luiz Gonzaga do Amaral.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

CONTRATO DE CASAMENTO

Participou-nos o nosso amigo e dedicado correspondente desta folha, sr. José de Camargo Thebas, residente em Indaiatuba, haver contractado o seu casamento com a senhora Elvira de Oliveira Lima, filha do saudoso Indaiatubano Felipe Antonio de Oliveira, á realizar-se em Abril vindouro.

Agradecemos a participação.

Camara Municipal

Acta da 2.ª sessão ordinaria realisada em 1.º de Fevereiro de 1908.

Presidência do Dr. João Martins de Mello Junior

Ao primeiro dia do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e oito, nesta cidade de Ytú, na sala do Paço Municipal a hora regimental verifica-se a presença dos senhores vereadores Doutor João Martins de Mello Junior, Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, Hermogenes Brenha Ribeiro, Francisco de Paula Leite, coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Augusto Ferraz Sampaio e Ataliba de Almeida Toledo, faltando, sem causa participada, o vereador Virgilio Araujo de Aguiar, havendo numero legal foi pelo senhor Dr. Presidente aberta a sessão. Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior e a mesma approvada e assignada. Passa-se ao

—EXPEDIENTE—

Officio do collector das rendas do Estado desta cidade, trazendo no conhecimento da Camara que o thesouro do Estado, por circular n. 201 de 2 de Janeiro do corrente anno, reduziu de 4 l. á 2 l. o imposto que recae sobre as monegas para os cargos municipaes e pedegre a mesma feza com que os empregados

nomeados, que ainda não pagarão o referido imposto, o vão pagar. —Ao senhor Prefeito Municipal— Requerimento de Frederico Torres pedindo concessão para estabelecer uma rede telephonica nesta cidade e municipio e apresentando as clausulas, que servirão de base ao privilegio solicitado.

—A Comissão de Justiça e Redacção—

Idem dos commerciantes estabelecidos nesta cidade representando contra o adicional de 40 % cobrado sobre o imposto de industrias e profissões.

—As Comissões de Justiça e Fazenda—

Idem de João David Vieira, por si e por outros moradores do bairro do Matadouro, solicitando a criação de uma escola mixta no referido bairro e apresentando um recenseamento escolar do mesmo.

—Igual despacho—

Um abaixo assignado dos marchantes de carne de porco solicitando redução dos impostos cobrados sobre esse ramo de negocio

—A Comissão de Justiça e Obras Publicas—

Idem dos moradores do bairro do Itahym Guassú deste municipio, solicitando para que seja concertada a estrada que leva áquelle referido bairro.

—Igual despacho—

Pelo senhor Prefeito Municipal, foi pedida auctorização a Camara para construir uma ponte sobre o correjo do chafariz, no caminho que conduz ao bairro do Pedregulho, tendo apresentado planta e orçamento para construção da mesma, na importancia de um conto de reis (1000\$000)

Pela Camara foi concedida a auctorização solicitada por unanimidade de votos.

Pelo mesmo foi solicitado auctorização para fazer diversos melhoramentos urgentes e necessarios no Matadouro municipal, afim de que no mesmo possa o gado affectado de febre apitosae outras molestias ficar separado dos saos.

Pela Camara foi deliberado que o mesmo, na proxima sessão apresentasse planta e orçamento referente as obras solicitadas

Pelo mesmo foi solicitada verba para a impressão do novo Código de Posturas.

Pela Camara foi concedida a verba solicitada.

Pelo mesmo foi levado ao conhecimento da Camara haver contractado com o senhor Benedicto da Silveira Castro a conservação das estradas, que ligam esta cidade aos bairros do Pedregulho, Salto e Matadouro, pela quantia de setenta mil reis por kilometros, pedindo auctorização da Camara para esse seu acto.

—Approvedo—

A Camara auctorizou ao mesmo mandar proceder estudos e apresentar orçamentos sobre os serviços necessarios nas estradas que ligam esta cidade aos bairros do Jaculú, Grammao, Pinheirão e na que passando pelo sitio do Tanque vai até a fazenda da Palmeira Grande, bem como apresentar orçamento sobre a construção de uma ponte no ribeirão Pirapitigui na estrada que leva ao bairro do Pinheirão e outros.

Pelo mesmo foi levado ao conhecimento da Camara que estando necessitada de ser construida novamente a ponte sobre o correjo da estação ferrea, na rua do Commercio, entendera-se com o Doutor Engenharia, chefe desta seccão da Sorocabana Railway, e que pelo mesmo lhe foi dito que a referida companhia se prontificava a fazer de commun accordo a reconstrucção da ponte, concordando com a nactade das despesas que forem feitas, necessitando no entanto

officiar a esse respeito ao Superintendente da estrada, para o que vinha solicitar auctorização da Camara.

Foi concedida a auctorização pedida.

Pelo mesmo foi interpellada a Camara sobre o modo que deveria ser cobrado a taxa sobre a nova agua, se a mesma seria cobrada por meio de hydometros, pennas ou torneiras fixas. A Camara ficou de resolver na proxima sessão, ou em tempo opportuno.

Pelo mesmo foi levado ao conhecimento da Camara haver a Companhia S. Paulo Railway feita um abatimento de 20 % sobre o frete dos cannos de ferro importado por esta Camara para os serviços de aguas, bem como haver tambem a Sorocabana Railway feito sobre o mesmo um abatimento de 50 %.

Foi pela Camara auctorizado o senhor Prefeito a officiar aos Superintendentes dessas estradas agradecendo.

Pelo mesmo foi dado conhecimento a Camara haver o cidadão Alfredo Grellet proposto entregar o material concementes á casa edificada no terreno municipal, a rua de Santa Cruz, sob condição da Camara isental-o dois annos do pagamento do imposto de industrias e profissões.

Foi auctorizado o senhor Prefeito entrar em accordo com o proponente.

Pela Camara foi auctorizado ao senhor Prefeito a officiar ao Ministro da Fazenda da União, agradecendo haver isentado dos direitos alfandegarios o material destinado ao serviço de aguas desta cidade.

Pelo Doutor Presidente foi levado ao conhecimento da Camara que o cidadão Norberto Silva tencionando montar nesta cidade uma industria movida a tracção electrica vinha solicitar pela mesma isenção do respectivo imposto.

A Camara tomou conhecimento e ficou de resolver sobre o mesmo.

Por deliberação da Camara foi resolvido que as sessões ordinarias, que terão lugar ao primeiro sabado de cada mez sejam feitas a uma hora da tarde em vez das 2 horas como até aqui.

Nada mais havendo a tratar pelo Doutor Presidente foi declarado encerrada a sessão, do que para constar mandou lavrar a presente acta que vai depois de lida, discentida e approvada assignada por todos os vereadores presentes.

Sala do Paço Municipal de Ytú, em 1.º de Fevereiro de 1908. Em, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que a escrevi.

Dr. João Martins de Mello Junior Presidente
Dr. Antonio Constantino da Silva Castro
Augusto Ferraz Sampaio
Ataliba de Almeida Toledo
Hermogenes Brenha Ribeiro

Secção Livre

AO COMMERCIO

Declaro que nesta data comprei do sr. José Maria Galvão o negocio de seccos e molhados sito a Rua do Commercio em frente ao largo do Carmo, livre e desembaraçado de qualquer onus. Se algum se julgar credor peço apresentar suas contas aos snrs. Zanotta Lorenzi & Comp. em S. Paulo Rua Victoria 46, ou a mim mesmo que serei intermediario pela remessa das contas até o dia 21 do corrente. Ytú, 13—3—1908.

Octaviano Blau.

Concordo José Maria Galvão.
Concordo Zanotta, Lorenzi & Comp.

MANOEL SANT'ANNA



Luiza Sant'Anna e Jorge de Almeida, esposa e cunhado do finado MANOEL SANT'ANNA, fallecido na Capital, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem a missa de sétimo dia, que mandam celebrar na segunda-feira (23 do corrente), na igreja do Bom-Jesus, ás 7 horas da manhã, pelo eterno descanso do mesmo finado.

Desde já antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião.

Ytú, 22 de Março de 1908

EDITAES

COLLECTORIA FEDERAL

De accordo com o artigo 3.º do regulamento que baixou com o decreto N. 5890 de 10 de fevereiro de 1906, faço sciente aos interessados que o prazo para o pagamento n'esta repartição, dos registros dos commerciantes, termina em 31 do corrente mez. Outrosim communico aos mesmos que findo o referido prazo sem que tenham pago os respectivos registros ficarão sujeitos ás multas prescriptas no artigo 124 do citado regulamento. Collectoria de Rendas Federaes em Ytú, 20 de Março de 1908.

O Escrivão

Humberto de Souza Geribello

Limpeza de ruas e praças

O abaixo assignado, de ordem do cidadão Prefeito Municipal, faço publico que, de accordo com o artigo 25 do Código de Posturas Municipaes faz mandallo o prazo de 30 dias a contar desta data para todos os proprietarios se inquiridos e em sua ausencia seus procuradores ou agentes prão obrigados a conservar os aosseios da frente de seus predios ou fechos em constante estado de asseio.

Findo este prazo será imposta aos infra taxamta de 5\$0000 rs. e a obrigação de effectuar a limpeza. E, para que ninguém allegue ignorancia lavrei o presente que vai publicado pela imprensa na forma da lei. Ytú, 23 de Fevereiro de 1908.

O fiscal de Policia e Hygiene

Albino Mendes Galvão

Imposto de Industrias e Profissões

referente ao corrente exercicio de 1908

De ordem do senhor Prefeito Municipal, publico os nomes dos contribuintes que pagarão o imposto de Industrias e Profissões, especificando os artigos com o que negociam, a profissão que exercem e a importancia que pagarão.

Ytú, 12 de Março de 1908.

O Secretario P. Primo

CONTRIBUENTES	
Francisco Villaron	Salim Pedro Couri
Varegista de secco e molhados, ferragens e louças pelo exercicio 160.000	Loja de fazendas armarinhos, roupas feitas, calçados e chapéus pelo exercicio 260.000
Art. para fumantes 15.000	40 % add. 104.000
Fumo em rolo 5.000	total 364.000
Toucinho 10.000	Rachid Naza & Irmão
40 % add. 76.000	Loja de fazendas armarinhos, roupas feitas, calçados e chapéus por um semestre 130.000
total 266.000	40 % add. 52.000
O mesmo	total 182.000
Fabrica de tijolos ou telhas 60.000	Jorge Couri
40 % add. 24.000	Loja de fazendas, armarinhos, roupas feitas, calçados e chapéus por 1 semestre 130.000
total 84.000	40 % add. 52.000
Evaristo Galvão de Almeida	O mesmo
Varegista de secco e molhados ferragens e louças por um semestre 80.000	Machina de beneficiar cafe pelo exercicio 100.000
Art. para fumantes 7.500	40 % add. 40.000
Fumo em rolo 2.500	total 140.000
Banha 7.500	João Maurilli
40 % add. 39.000	Funilaria por 1 semestre 40.000
total 136.500	40 % add. 16.000
Domingos Miguel & Comp.	total 56.000
Loja de fazendas, armarinhos, roupas feitas, calçados e chapéus por 1 semestre 130.000	José Maria de Carvalho
40 % add. 52.000	Taberna por 1 semestre 40.000
total 182.000	Fumo em rolo 2.500
O mesmo	40 % add. 17.000
Varegista de secco e molhados ferragens e louças por um semestre 80.000	total 49.500
Fumo em rolo 2.500	José Quintino de Camargo
Toucinho 5.000	Botequim na estação ferrêa por um semestre 30.000
40 % add. 35.000	Art. para fumantes 7.500
total 122.500	40 % add. 15.000
Antonio Augusto de Almeida	total 52.000
Loja de fazendas, armarinhos, roupas feitas, calçados e chapéus pelo exercicio 260.000	O mesmo
40 % add. 104.000	Taberna por 1 semestre 40.000
total 364.000	Fumo em rolo 2.500
Joaquim Evangelista de Almeida	40 % add. 17.000
Loja de barbeiro sem perfumaria por semestre 10.000	total 59.500
40 % add. 4.000	Rizzi Luigi José
total 14.000	Taberna por 1 semestre 40.000
D. Narciza Tosoni	Art. para fumantes 7.500
Fabrica de charutos por 1 semestre 10.000	Fumo em rolo 2.500
40 % add. 4.000	Toucinho 5.000
total 14.000	40 % add. 22.000
Antonio Pedrozo de Oliveira	total 77.000
Trançador pelo exercicio 10.000	Castro Camargo & Comp.
40 % add. 4.000	Loja de fazendas armarinhos, roupas feitas, calçados e chapéus por 1 semestre 130.000
total 14.000	40 % add. 12.000
Frederico Egner	total 182.000
Atelier photographico, por 1 semestre 20.000	O mesmo
40 % add. 8.000	Varegista de secco e molhados ferragens e louças por um semestre 80.000
total 28.000	Fumo em rolo 2.500
Antonio Cavasana	Toucinho 5.000
Fabrica de tijolos ou telhas por 1 semestre 30.000	40 % add. 35.000
40 % add. 12.000	total 122.500
total 42.000	Marco Steiner
Alfredo Rodriguez da Silveira	Palaría por 1 semestre 60.000
Taberna por 1 semestre 40.000	40 % add. 24.000
Fumo em rolo 2.500	total 84.000
Toucinho 5.000	O mesmo
40 % add. 19.000	Confeitaria por 1 semestre 50.000
total 66.500	40 % add. 20.000
Manoel Machado Filho	total 70.500
Taberna por 1 semestre 40.000	O mesmo
Fumo em rolo 2.500	Fabrica de bolhachas, esquilhos e massas alimenticias por um semestre 75.000
40 % add. 17.000	40 % add. 30.000
total 59.500	total 105.000
Joaquim Antunes Filho	Antonio B. de Camargo Primo
Sellaria por um semestre 15.000	Casa de arreios e officina por um semestre 55.000
40 % add. 6.000	40 % add. 22.000
total 21.000	total 77.000
Guido Bertini	Angelo Ravaghi
Ferreiro por 1 semestre 15.000	Fabrica de sabão fóra da cidade pelo exercicio 40.000
40 % add. 6.000	40 % add. 16.000
total 21.000	total 56.000
Antonio Guilherme de Almeida	Joaquim Bueno Ruivo
Varegista de secco e molhados ferragens e louças por um semestre 80.000	Loja de barbeiro sem perfumaria por 1 semestre 10.000
Art. para fumantes 7.500	40 % add. 4.000
Fumo em rolo 2.500	total 14.000
Toucinho 5.000	
40 % add. 38.000	
total 133.000	

(Continúa)

Especial atenção das Mães DE FAMILIAS

F. DUTRA fabricante da **MATRICARIA** avisa e previne ás mães de familia que ha grande quantidade de **Matricaria—Falsificada—** em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casas duvidosas; e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de **MATRICARIA** que tiver o **Sello Verde Especial** aonde diz **Esta é Legitima** se não encontrar nas **PHARMACIAS** do lugar, então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil o **Snr. J. M. PACHEGO**, proprietario da acreditada

Drogaria PACHEGO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65--Rio de Janeiro

Que remetterá regitrada 12 caixas por 12\$000

Cocheira

A rua de Santa Cruz n. 109 (antiga Cocheira Euclides Liborio), aluga-se trolley, carroça, animaes arreados a qualquer hora do dia ou da noite, com presteza e urgencia, bem como aceita animaes por noite e por mez, tudo por preços razoaveis. Trata-se com o proprietario

Octavio Cioffi

Dr. Braz Bicudo

Medico e Operador

Consultorio e Residencia

RUA DIREITA 55

YTÚ

Aviso

RELOJOARIA
JULIO DOS SANTOS
Participo a meus amigos e freguezas que tenho recebido um completo sortimento de pence-nez e oculos de superior christal da rocha. Os quaes serão vendidos á preços sem competidor. Rua do Commercio n. 76-YTÚ

CERVEJA MORENA ?

TELHAS—De superior barro vende-se posto aqui na cidade a 80\$ o milheiro, quem quizer ver a qualidade tem a mostra em casa de **Fernando Dias**.

Familias de Colonos

Preciza-se de duas familias de colonos, prefere-se italianos ou hespanhóes. E dá-se terras de boa qualidade para os mesmos plantarem. Para tratar na rua do Commercio n. 32 B.

Os afamados vinhos **Lagrima do Cão e Audaz**, são os melhores que existem no mercado, por serem os mais puros e menos alcoolicos, e de sabor agradabilissimo.

1,000:000

A abaixo assignada precizando desta importancia, e dando para garantia duas casas, sitas no caminho do Cemiterio Municipal, as mesmas são de nova construção, avaliadas em seis contos de reis.

Tambem venderá ás casas por preços razoavel.

O motivo da venda é devido a proprietaria precisar tratar de sua saude.

A pessoa que quizer dar essa importancia ou comprar as casas deverá procurar informações na rua do Commercio n. 9.

Thereza Gonçalves.



PAPEL Para em-
brulho.
Vende-se nesta
typographia.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

- Matricaria -

DE
F. DUTRA

Matricaria E' receita pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.
Matricaria Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
Matricaria Sempre produz efeito seguro na dentiçao, quando é legitima.
Matricaria Faz as crianças, gordas e robustas.
Matricaria E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
Matricaria Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.
Matricaria Ja é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.
Matricaria E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.
Matricaria Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentiçao.
Matricaria Quem usar uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
Matricaria E' facil de aplicar porque as crianças usam sem repugnancia.
Matricaria Só compre a que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHEGO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65. RIO DE JANEIRO

Tomae a Cerveja **MORAVIA**, a qual dá força, saude e vigor.

VENDE-SE :— Uma Carroça reforçada, e uma besta boa de sella e um arreo para a mesma. Para ver e tratar com Apolinario A. de Mello.—Rua das Flores.

A MORAVIA é a Rainha das Cervejas

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do utero. E' superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiolina nas suspensões e nas menstruações difficeis, mais efficaç do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morphina e todos os calmantes nas coliccas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas-59- RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

EMBORA

procurem azequinhar a justa fama que dia a dia vão conquistando os superiores e incomparaveis vinhos da **ADEGA PARTICULAR** não o conseguirão jámais!

Está provado exuberantemente que, hoje em dia, só bebe vinho genuino e de primeira qualidade quem compra o magnifico vinho de meza **FIGUEIRA** e os insubstituiveis vinhos do Porto

«Andaz»

e «Lagrima do Céu»

Indispensaveis em todas as convalescências, por serem os menos alcoolicos, os mais puros, os mais saborosos e, portanto, os melhores que existem no mercado.

Bebam

Bebam

Só os vinhos da
ADEGA PARTICULAR
—S. PAULO—

PAPEL para Embrulho
Nesta typographia

A Sul America faz exclusivamente seguros de vida, que consistem verdadeira garantia aos segurados, porque os capitães depositados na Companhia não estão sujeitos a especulações perigosas. Apólices com acumulação de lucros e sorteios semestrais. Os sorteios da SUL AMERICA não constituem jogo, a apólice sorteada fica isenta do pagamento das prestações e garantida com todos os direitos e favores que a Companhia concede em seus contratos.—Pegam informações detalhadas ao comotor—**CARLOS MACHADO**

A SUL AMERICA

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

A mais importante da America do Sul—Com sede no Rio de Janeiro

Garantias—Mais de 17 Mil Contos

BORO BORACICA

Adoptado no Exército Nacional. Pomada milagrosa para a cura de espinhas, darthros, assaduras, queimaduras, empigens, sarna, eczemas, canero, ozagre, frieiras, herpes, escorições

e todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas atestam a efficaçia da celebre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HERMANYN

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

Officina de Carroças e trollys Tonotro, Marceneiro e Torneiro

DE

SYLVIO RUSSOLO

Nesta bem montada officina executa-se todo e qualquer trabalho, concernente a mesma arte.

Torneam-se bolas de bilhares. Tem á venda formas de laraujinhas proprias para o carnaval.

Serviço garantido

Preços razoaveis

RUA DIREITA n. 33

Ytú

por-meiz

Vende-se a Grande Chacara

INTITULADA Boa Vista

Vende-se uma excellente chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA, e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro, indo pelo lado da Estrada de Ferro gasta se apenas 3 MINUTOS a PE'. A chacara tem as seguintes bemfiteorias: 3 boas casas de morada, 14 mil pés de café formado; 4 mil pés de bananeiras e grande numero de arvores fructeiras (Substitucabeiras, Larangeiras, Mangueiras, etc.)

Trez Aguadas Magnificas e Abundantes

A colheita annual de Café tem dado a media de mil arrobas: a produçáo de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e trez Contos. Possui 40 alqueires de terras, sendo a metade em CAPOEIROES e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes: o dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo fonteinio á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de tellha e tijolillo podendo sustentar uma Olaria sem nunca acabar; a proximidade da Estrada de Ferro, permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado.

Negocio garantido e de grande importancia

Esta chacara é muitissima conhecida de todas as pessoas desta cidade. Qualquer negociante da VILLA NOVA poderá por informações. Trata-se na mesma Chacara com

Giovanni Piasentini

Moravia dá força, saude e vigor

DR. BRUNO CHAVES

Nesse digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optimo resultado o

Péitoral De ANGIO PELOTENSE

so seus filhos é deçlara:

«Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Péitoral de Angio Pelotense fabricado na pharmacia Eudorado Siqueira, de Pelotas. —Roma, 22 de Outubro de 1906 —Dr. Bruno Chaves—Reconheço verdadeira a firma suprá do dr. Bruno Chaves. —Pelotas, 25 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Masal, 1.º cônjuge. Não tem resguardo. Não contém opio. O livro le va o modo de usar. Exigir o verdadeiro»

EDITORAL DE ANGIO PELOTENSE

vende em todas as pharmacias e drogarias
Deposito no Rio = Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 5
Em S. Paulo: = Drogaria Baruel Comp.

Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).